



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO SETORIAL DE ENERGIA ELÉTRICA**

ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO CT- ENER

Data: 03 de junho de 2004

Local: Sala dos Conselhos – Ministério da Ciência e Tecnologia - Brasília

Horário: 14:30 às 19:00 horas

1. PRESENTES

1.1 Membros Titulares do Comitê Gestor

Milton Coelho da Silva Neto (Presidente)	Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Celso Pinto de Melo	Comunidade Científica - UFPE
John Milne Albuquerque Forman	Comunidade Científica - ANP
José Roberto Leite	Agência CNPq
Luiz Carlos Silveira Guimarães	Setor Empresarial - ABRADDEE
Odilon Antônio Marcuzzo do Canto	Agência FINEP

1.2 Secretaria Técnica – SETEF / Agências e Participantes

Aldo Pinheiro da Fonseca	MCT
Clotilde Paião Correia de Sousa	MCT
Eloiza Thompson	MCT
Claudio Júdice	MCT
Eduardo Soriano Lousada	MCT
Jaime Felício Paulo	MCT
Laércio de Sequeira	FINEP
Maria Aparecida Neves	FINEP
Carlos Alberto Pittaluga Niederauer	CNPq
Marlon José de Lima	CNPq
Lívio Teixeira de A. Filho	CNPq
José Carlos Gomes Costa	MME
Máximo Luiz Pomper Mayer	ANEEL
José Gabino Matias dos Santos	ABRADEE

2. PAUTA DA REUNIÃO

- **Situação Geral do Fundo** – Implementação das ações autorizadas em 2003, projetos contratados e outros aspectos relevantes da execução – Exposição das Agências FINEP e CNPq;
- **Situação Orçamentária** - Orçamento de 2004, recursos comprometidos e saldos para novas aplicações em 2004;
- **Planejamento das Ações** – Propostas das ações transversais;
- **Outros assuntos.**

3. ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1 Abertura

Iniciando a reunião, o Presidente do Comitê Gestor, Dr. Milton Coelho, cumprimentou os presentes, falou da satisfação de estar presidindo o Fundo de Energia e de poder contribuir, não só com o Governo e com o MCT, mas também para o desenvolvimento do País. Procedeu à abertura da reunião com a leitura dos nomes dos membros e suas respectivas representações, apresentou-se e solicitou que cada um se apresentasse. Dando início às questões referidas na pauta, sobre a situação geral dos fundos, o Presidente solicitou iniciar com a exposição da FINEP e em seguida do CNPq, anunciando que, após cada apresentação, estaria aberta a palavra aos membros para esclarecimentos dos debates que se fizerem necessários.

- **Situação Geral do Fundo** - *Implementação das ações autorizadas em 2003, projetos contratados e outros aspectos relevantes da execução – Exposição das Agências FINEP e CNPq.*

Dando continuidade à reunião, o Presidente passou a palavra para o Dr. Odilon, diretor da FINEP, que, em uma breve introdução, relatou a preocupação da agência, como Secretaria Executiva dos Fundos, em conseguir orientar as ações dirigidas vindas dos Comitês Gestores e da necessidade de se focarem ações de forma a obterem resultados nas empresas, nas indústrias, na produção e na inovação. Anunciando problemas de conflito na agenda, Dr. Odilon pediu licença para se retirar transferindo a palavra ao Sr. Laércio (Técnico da FINEP) para que conduzisse a apresentação. Continuando, o Sr. Laércio fez uma abordagem técnica relatando a situação de cada uma das linhas de ação aprovadas pelo Comitê Gestor. Logo a seguir, o Presidente passou a palavra para o professor José Roberto Leite, representante do CNPq, que fez uma explanação das ações da Agência, abordando os Editais, projetos e distribuição regional de recursos (as apresentações foram feitas em Power Point e integram a presente ata na forma de Anexo). Com base nos dados apresentados e na tabela de previsão de recursos distribuída pelo Sr. Eduardo Soriano (Técnico do MCT), foram solicitados maiores esclarecimentos acerca da quantia disponível para as ações de 2004. A Técnica da FINEP, Maria Aparecida, esclareceu as dúvidas levantadas pelo Dr. Forman (ANP) quanto à baixa execução em anos anteriores. Dr. Celso Melo (UFPE) fez indagações acerca dos números apresentados pelo CNPq e demonstrou dúvidas quanto à possível execução em 2004, considerando os resultados de 2003. Além disso, acenou a possibilidade de que o lançamento de novos Editais em 2004 provoque um desgaste político em virtude das pendências existentes.

- **Situação Orçamentária** - *Orçamento de 2004, recursos comprometidos e saldos para novas aplicações em 2004.*

O Presidente, Dr. Milton, convidou a Técnica da FINEP, Maria Aparecida, para explicar o mecanismo da internalização dos recursos, bem como a apresentação do saldo disponível para o ano de 2004, no valor de trinta e três milhões, setecentos e quatorze mil e novecentos e dezesseis reais. Após os questionamentos feitos pelo Dr. Forman (ANP), o Presidente, Dr. Milton, solicitou à FINEP um relatório resumido e demonstrativo sobre a execução do fundo, a ser apresentado na reunião prevista para o final do mês de junho. Uma outra questão levantada foi relativa ao empréstimo do Fundo de Energia para o Fundo de Infra-estrutura, no valor aproximado de dezessete milhões, cujos recursos deveriam ser devolvidos em três parcelas, subseqüentemente nos anos de 2004, 2005 e 2006. Assunto este, considerado pendente, porém, solicitado pelo presidente, Dr. Milton, que fosse registrado para fins de avaliação. Dr. Gabino (ABRADEE) levantou questão relativa ao prazo que a FINEP aplica para realizar todo o processo de seleção, indagando se o período de um ano é factível para o bom desempenho das modalidades de convite, análise de editais e projetos. O Sr. Laércio (FINEP) respondeu que os prazos são curtos e que, na sua avaliação, em virtude disso, os setores apresentam projetos de baixa qualidade.

- **Planejamento das Ações** - *Propostas das ações transversais*

O Presidente iniciou sua fala explicando que a questão dos Fundos é um assunto complexo e que, na tentativa de evitar problemas do passado, foi elaborado um novo modelo de gestão, que visa a realizar a integração das ações dos diversos Fundos, a fim de corrigir a pulverização

excessiva dos recursos, que não estavam gerando um impacto significativo na política do País. Explicou que, nesse sentido, foram estruturados a Secretaria Técnica e um Comitê de Coordenação dos Fundos (CCF), conduzido pelo Ministro e que, entre outras atribuições, seria responsável por trabalhar a integração das ações, refletindo a materialização desse novo modelo. Relatou que o CCF aprovou dois calendários de trabalho: o primeiro de reuniões e o segundo de instrumentos, os quais foram elaborados com consulta às Agências, as quais se comprometeram a executá-los nos prazos determinados. Enfatizou que o objetivo dessa medida era evitar os restos a pagar, o contingenciamento e a internalização de recursos. Informou que foram agendadas duas reuniões do CCF, nos dias 09 e 17 de junho próximo, nas quais seriam avaliadas as propostas de ações transversais apresentadas nas reuniões ordinárias de cada Fundo, tendo por eixo principal a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE). Dr. Forman propôs priorizar as ações de 2003 e utilizar o restante do saldo disponível em 2004 para as ações transversais. Sugeriu ainda que se desse preferência aos Editais em vez das encomendas, já que essa modalidade, no passado, criou grandes dificuldades, e que se realizassem encomendas somente quando houvesse proposta previamente definida. Antes de iniciar a leitura de algumas ações propostas, o Presidente mencionou que os valores apresentados eram apenas indicativos e que o debate acerca dos valores seria objeto a ser discutido na próxima reunião. Apoiando-se na seqüência da planilha de ações propostas a serem apresentadas e discutidas, anunciou as seguintes ações: (1) fixação de especialistas – Proset 2004 (R\$ 1 milhão); (2) lançamento de um edital temático (R\$ 4 milhões) para nanotecnologia; (3) novos materiais; (4) plasma e fusão nuclear; (5) combustão e gaseificação (R\$ 1,5 milhão); (6) Rede Brasil de Tecnologia (R\$ 4 milhões). Em seguida, Dr. Celso Mello (UFPE) perguntou como se teria chegado à elaboração das sugestões propostas. O Presidente esclareceu que ocorrera uma reunião preparatória com CNPq e FINEP, mas que esses assuntos seriam objeto de aprovação pelo Comitê Gestor. Para dar a formatação final às ações discutidas e a outras ações que os membros proporiam, o Presidente marcou uma nova reunião para o dia 08 de junho às 14:30. Ao serem consultados sobre a formação de um grupo de técnicos para participar da segunda rodada de reunião, o Comitê Gestor foi contrário à proposta e decidiu que eles mesmos participariam da reunião e que as contribuições seriam enviadas via e-mail.

4. RECOMENDAÇÕES

4.1 Propostas

Enviar (CNPq-FINEP) as propostas de ações via e-mail para os membros do Comitê com uma breve descrição, será objeto de análise na reunião final de planejamento das ações transversais do Comitê de Coordenação dos Fundos, programada para o próximo dia 17/06.

4.2 Ações 2003

Priorizar as ações aprovadas anteriormente pelo Comitê Gestor e que não foram implementadas no ano de 2003 por falta de recursos para serem implementadas com recursos do orçamento de 2004.

4.3 Prospecção na Área de Energia

Programar um evento estruturado para se definir o setor de energia.

4.4 Agências

Apresentar na próxima reunião prevista para final do mês de junho (Agências CNPq e FINEP) os relatórios:

- (i) Um relatório apresentando o estudo e a realização financeira de cada Agência durante o ano de 2003.
- (ii) Relatório demonstrativo sobre o empréstimo feito pelo CT-ENERG ao CT-INFRA.

4.5 Reunião

Formatar as propostas que deverão ser objeto de deliberação na reunião do final de junho, fica deliberado que a próxima Reunião será no Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, dia 8 de junho, às 14:30 horas.

5. ASSINATURAS

MILTON COELHO DA SILVA NETO
Presidente do Comitê Gestor

CELSO PINTO DE MELO
Representante da comunidade científica

JOHN MILNE ALBUQUERQUE FORMAN
Representante da Comunidade Científica

LUIZ CARLOS SILVEIRA GUIMARÃES
Representante do setor produtivo

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
Representante da FINEP

JOSÉ ROBERTO LEITE
Representante do CNPq